

QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Paula Aires de Souza ¹

RESUMO

O ensino de língua espanhola é algo, relativamente, novo nas escolas brasileiras assim há necessidade de fazer com que nosso alunado sintam-se motivado a interessar-se pelo aprendizado da língua estrangeira em questão. Na concepção de Espinet (1997) a motivação é um processo complexo que possui diversos componentes, dos quais destaca impulso pessoal, necessidade de êxito e progresso, curiosidade, desejos de novas experiências, todavia o professor, apesar de ser um dos motivadores, não é de todo responsável. Os pais, amigos, companheiros de sala, os recursos da escola, a necessidade, tudo pode ser motivador. Para tanto, nesse artigo relataremos a experiência de um projeto em uma sala do oitavo ano da Rede de ensino estadual da Paraíba, em que o conto é trabalhado como elemento motivador para o aprendizado de outra língua, a espanhola, de maneira interdisciplinar, envolvendo outros campos de conhecimento como a matemática, as artes e a própria língua portuguesa. Para tanto nos utilizamos como aporte literário base um conto de Cristina de la Concha “Historia de una perdida” e como apoio, também literário, contos com uma perspectiva enigmática – bem como o conto de Cristina – de Bolaños, Connan Doyle, Edgar Allan Poe e Agatha Christie. Assim, delineamos nosso projeto entre leituras, releituras, retextualizações e como culminância a produção de exposições com os trabalhos realizados e lançamento do livro com os contos por eles escritos. Cabe destacar que em relação a língua estrangeira, o objetivo principal foi o desenvolvimento do interesse por ela, e a melhoria da leitura no idioma meta.

Palavras-chave: Ensino de Língua Estrangeira, Interdisciplinaridade, Conto Enigma.

¹ Mestra, Literatura e Interculturalidade, Universidade Estadual da Paraíba – PB, anna.souza1@professor.pb.gov.br